

Trabalhos Científicos

Título: Comorbidades Metabólicas Associadas À Psoríase Pediátrica: Revisão Sistemática

Autores: ISABELLA ANTUNES BRAGANÇA DE SIQUEIRA (FACULDADE DE MINAS (FAMINAS)), NATÁLIA COSTA MEDEIROS DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ (UEA)), RENATA DE SOUSA VINHAL (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNITPAC)), GABRIEL DE DEUS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG))

Resumo: A psoríase pediátrica, além do impacto cutâneo, associa-se a comorbidades metabólicas como obesidade, resistência insulínica e dislipidemias. Evidências indicam que essas alterações surgem precocemente, tornando essencial a triagem metabólica precoce para prevenir complicações cardiovasculares. Revisar evidências recentes sobre a associação entre psoríase pediátrica e comorbidades metabólicas, avaliando a prevalência, fatores de risco e a importância da triagem precoce. Realizou-se busca na PubMed com os termos: (‘pediatric psoriasis’ OR ‘psoriasis in children’) AND (‘metabolic syndrome’ OR ‘obesity’ OR ‘type 2 diabetes mellitus’ OR ‘dyslipidemia’) AND (‘association’ OR ‘risk factors’ OR ‘prevalence’). Foram incluídos artigos de 2020 a 2025, com texto completo e gratuito. Após triagem, 7 artigos foram selecionados dentre 30 encontrados. A psoríase inicia-se na infância ou adolescência em cerca de 40% dos casos, indicando risco precoce para comorbidades metabólicas e cardiovasculares. Estudos apontam até 30% de síndrome metabólica em crianças com psoríase, com risco aumentado pela obesidade. Mesmo com lipídios normais, há marcadores aterogênicos, como apolipoproteína B elevada, HDL baixo e menor efluxo de colesterol. Cerca de 27% apresentam resistência insulínica, principalmente associada à obesidade. Dados sobre hipertensão e doença hepática gordurosa são escassos. O conceito de “psoriatic march” descreve a progressão inflamatória para doenças cardiovasculares. Impactos psicológicos, como depressão e isolamento, também são comuns. Em estudo com 60 crianças (3–10 anos), 30% apresentaram síndrome metabólica e 27% resistência à insulina. Meta-análise com 16 estudos indicou maior risco de obesidade (OR 2,40), hipertensão (OR 2,73), diabetes (OR 2,01), dislipidemia (OR 1,67) e síndrome metabólica (OR 7,49). Outro estudo mostrou prevalência maior de sobrepeso (40% vs 8%), obesidade (26,7% vs 11%) e hipertensão estágio 2 (5,3% vs 0%) em crianças com psoríase. Alterações lipídicas ocorreram em 62% dos casos versus 30% em controles. O IMC correlacionou-se ao escore PASI na psoríase vulgar e ao NAPSI ($p=0,000015$), sugerindo associação entre obesidade e gravidade da psoríase ungueal. Destaca-se a importância da triagem metabólica mesmo em pacientes pediátricos sem obesidade aparente. Existe associação entre psoríase pediátrica e comorbidades metabólicas, como obesidade, resistência insulínica, dislipidemias e síndrome metabólica, mesmo sem alterações lipídicas. Estudos indicam que a psoríase precoce pode aumentar o risco de complicações metabólicas e cardiovasculares futuras, reforçando o conceito do “psoriatic march” como inflamação sistêmica desde a infância. Além disso, há maior prevalência de alterações metabólicas em crianças com psoríase comparadas à população pediátrica geral. Portanto, a triagem metabólica precoce é essencial, independentemente do estado nutricional, para prevenir complicações a longo prazo.